**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO DA LITERATURA**

¹Ana Bruna Gomes da Silva; ² Thaynara Duarte do Vale; ³ Edilson Rodrigues de Lima; 4 Sabrina Gomes de Oliveira; 5Maria Vanessa Nogueira Peixoto; 6 Camila Almeida Neves de Oliveira;

1,2, Enfermeira, Universidade Regional do Cariri - URCA, Iguatu, Ceará, Brasil; 3 Enfermeiro, Mestrando do Programa de Pós Graduação em Gestão da Clínica – UFScar; 4,5 Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri – URCA, Iguatu, Ceará, Brasil. 6 Enfermeira, Mestre e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará – UFC.

**Eixo Temático:** Obstetrícia em saúde

**E-mail do Autor Principal:** anabrunag.enfer@urca.br

**Resumo**

**INTRODUÇÃO:**A gravidez é um momento único e especial na vida da mulher, uma boa experiência no trabalho de parto marca essa nova fase, é a transição de mulher para mãe. A humanização do parto é um processo que requer acolhimento, atenção e conforto do ambiente, pois trata-se de uma série de cuidados desde o pré-natal. Desta forma, a humanização ao parto oferta informações esclarecedoras sobre os procedimentos e o processo do parto, no intuito, também, de minimizar as intervenções invasivas desnecessárias, contribuindo para um parto normal. O estudo objetiva-se identificar por meio da literatura a importância e práticas da assistência ao parto humanizado. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada em maio de 2023 no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Banco de dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para seleção dos estudos foram utilizados como critérios de inclusão: artigos científicos com texto completo, no idioma português, publicados nos últimos cinco anos, e de exclusão: publicações repetidas e duplicadas, artigos pagos e que não respondessem à pergunta norteadora do estudo, resultando em 05 artigos de amostra final. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Quanto à experiência de parir sob uma assistência humanizada, as mulheres apontam como única, grandiosa, um momento singular, fantástico, intenso, emocionante, difícil de mencionar. Destaca-se a relação empática entre profissional e parturiente que foi referida como contribuinte para humanização do parto, corroborando resultados satisfatórios, como os realizados com enfermeiras, que destacaram o acolhimento, a individualidade de cada paciente, o diálogo e a empatia como recursos que humanizam o parto. A atenção a este processo pelos profissionais de enfermagem tem grande relevância, pois os cuidados de enfermagem envolvem a capacidade de comunicação, que possibilita a criação de vínculo e apoio, e, além de estabelecer uma relação simétrica entre a mulher e a equipe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos aspectos atribuídos à humanização do parto, observou-se que, humanizar a assistência ao parto envolve proporcionar à mulher uma assistência de qualidade, uma escuta ativa, ambiente acolhedor, agradável e aconchegante, esta percepção corrobora o que é estabelecido pela Política Nacional de Humanização ao Parto e Nascimento e pela Rede Cegonha.

**Palavras-chave:** Parto humanizado; Cuidados de enfermagem; Saúde da mulher.

**1 INTRODUÇÃO**

A gravidez é um momento ímpar na vida da mulher; é o momento em que ocorrem muitas mudanças, o corpo se prepara para gerar um novo ser e um turbilhão de sentimentos aparece nessa fase da vida. São dúvidas, medos que podem levar a mulher uma instabilidade emocional, e é nesse momento que o apoio incondicional da família e das pessoas as quais irão acompanhar esta gravidez, é indispensável (GOMES *et al.,* 2021).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) enfatiza que esse é um evento natural e que não necessita de controle, mas sim de cuidados. A experiência é especial, pois marca a transição da mulher para a mãe e traz ao mundo um ser que já vive, mas em um ambiente diferente do que está chegando, o extrauterino (OMS, 2014).

 Humanizar o parto é um processo que requer muito mais do que o conforto do ambiente, trata-se de uma série de cuidados desde o pré-natal ao momento do parto e orientações para o pós-parto, que objetivam proporcionar à mulher um elevado grau de satisfação, autonomia e segurança. A gestante deve ter suas vontades atendida de acordo com suas necessidades e possibilidades, com a ajuda dos profissionais de saúde, entre eles enfermeiros capacitados, preparando adequadamente a parturiente para o momento do parto, para que seja de forma tranquila e saudável (NASCIMENTO *et al.,* 2020).

 Para a realização do parto humanizado deve-se priorizar a autonomia da mulher, emponderando-a através da oferta de informações esclarecedoras sobre os procedimentos e o processo do parto, no intuito, também, de minimizar as intervenções invasivas; desta forma, contribuindo para que o parto ocorra de forma natural, sem distocia e com um vínculo de confiança estabelecido entre a equipe e a parturiente (SANTANA *et al.,* 2019).

Assim, a construção deste estudo justifica-se pela importância da assistência prestada por enfermeiros diante do parto humanizado, visto que sua disseminação é fundamental para o processo formativo-profissional. Ante a situação apresentada, desenvolveu-se um estudo direcionado pelo seguinte questionamento: Como é prestada a assistência de enfermagem a mulher no parto humanizado? No presente estudo, objetiva-se identificar por meio da literatura a importância e práticas da assistência ao parto humanizado.

**2 METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada em maio de 2023 no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A partir da questão norteadora, extraíram-se as principais palavras/expressões e, em seguida, foram selecionados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “parto” *AND”* humanizado” *AND “*cuidados de enfermagem”. Conforme disposto acima, o pareamento dos descritores em saúde com o operador boleano AND, a estratégia de busca dos artigos nas bases de dados resultou em um total geral de 93 estudos.

Para levantamento bibliográfico foi selecionada as seguintes bases de dados: Banco de dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para seleção dos estudos foi utilizado como critérios de inclusão: artigos científicos com texto completo, no idioma português, publicados nos últimos cinco anos, apresentando 43 documentos. Foram excluídas publicações repetidas e duplicadas, artigos pagos e que não respondessem à pergunta norteadora do estudo, resultando em 05 artigos de amostra final.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

 A análise revelou que a violência obstétrica é um grande problema de saúde pública, o que causa medo nas mulheres em serem atendidas no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente quando se trata de parto vaginal, tento receio de serem agredidas e desrespeitadas, no entanto, neste contexto, profissionais enfermeiros buscam cada vez mais se capacitar para prestarem uma assistência humanizada, diminuindo a incidência de procedimentos desnecessários durante o trabalho de parto e consequentemente, diminuindo os casos de violência, tranquilizando as parturientes (NASCIMENTO, E.D.M *et al.,* 2022)

Quanto à experiência de parir sob uma assistência humanizada, as mulheres apontam como única, grandiosa, um momento singular, fantástico, intenso, emocionante, difícil de mencionar. As mulheres sentiram-se respeitadas, fortes e vitoriosas, como leoas, por conseguir parir. O significado do nascimento foi sinalizado como a sensação de maior amor do mundo, particularmente quando a mulher recebe o filho em seus braços, vigoroso, forte, conectado ao seu olhar. Essa condição supera a dor do trabalho de parto, inerente à experiência de parir (BAGGIO, M.A *et al*., 2020)

As recomendações realizadas por enfermeiros enfatizam, além do apoio e cuidado humanizado, os métodos não invasivos e não farmacológicos de alívio da dor do parto. Observou-se nos estudos entre as principais práticas: massagem, banho de aspersão e aromaterapia, além de serem encorajadas a se movimentar e adotar posições mais verticais que lhes eram confortáveis e que lhe fizessem protagonistas de seu parto (ARAUJO, M.R.A; PELIZZOLI, F.C.S; ARAÚJO, V.M*,* 2021).

Observou-se também a valorização da equipe para os aspectos subjetivos envolvidos no momento, como a oportunidade de o acompanhante realizar o corte do cordão umbilical. Tal qual, para algumas mulheres o contato com a placenta realizando o carimbo de placenta (feito como uma estampa em uma tela), o cumprimento da ‘hora dourada’ através, do contato pele-a-pele entre mãe e bebê imediatamente após o nascimento por pelo menos uma hora, mostrou-se um poderoso símbolo de maternidade, nascimento e vida e humanização na assistência (ARAUJO, M.R.A; PELIZZOLI, F.C.S; ARAÚJO, V.M*,* 2021).

Destaca-se a relação empática entre profissional e parturiente foi referida como contribuinte para humanização do parto, corroborando resultados satisfatórios, como os realizados com enfermeiras, que destacaram o acolhimento, a individualidade de cada paciente, o diálogo e a empatia como recursos que humanizam o parto. De acordo com os profissionais de enfermagem, a humanização do parto possui significados que englobam aspectos estruturais e organizacionais da instituição; a relação profissional-parturiente e o respeito a autonomia e direitos de escolha da mulher devem ser preservados, trazendo assim uma assistência humanizada e acolhedora (FERREIRA, M.C *et al.,* 2019).

As mulheres almejam ter uma experiência positiva no processo de parturição e, dentre os fatores para seu alcance, se incluem a atenção, cuidado emocional e segurança, os quais contribuem significativamente para a humanização do atendimento. Para a mulher em trabalho de parto e parto, a atenção dispensada durante este processo pelos profissionais de enfermagem tem grande relevância, pois os cuidados de enfermagem envolvem a capacidade de comunicação, que possibilita a criação de vínculo e apoio, e, além de estabelecer uma relação simétrica entre a mulher e a equipe, também proporciona confiança, segurança e satisfação (PILER, A.A, 2018).

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos aspectos atribuídos à humanização do parto, observou-se que, humanizar a assistência ao parto envolve proporcionar à mulher uma assistência de qualidade, uma escuta ativa, ambiente acolhedor, agradável e aconchegante. Esta percepção corrobora o que é estabelecido pela Política Nacional de Humanização e pela Rede Cegonha, que ressalta, a importância do ambiente acolhedor e confortável para essa parturiente.

Nesse sentido, reitera-se a importância de os profissionais terem conhecimento acerca das ações que favorecem a adequação do atendimento à parturiente, deixando-as satisfeitas e sem traumas. Por fim, outra estratégia é investir na capacitação dos profissionais de saúde que compõem a equipe multidisciplinar de assistência ao parto, valorizando os saberes de cada membro em sua especialidade e dividindo as funções de maneira mais homogênea prestando uma assistência humana e acolhedora.

Propiciar a experiência do parto humanizado a uma mulher, é garantir o respeito aos seus diversos aspectos culturais, individuais, psíquicos e emocionais. É acreditar na fisiologia da gestação e do parto, devolvendo o protagonismo e poder a quem lhe é de direito.

**REFERÊNCIAS**

ARAUJO, M.R.A; PELIZZOLI, F.C.S; ARAÚJO, V.M. Ampliando olhares e práticas: escuta às mulheres atendidas em um centro de parto normal**. Rev Enferm Atenção Saúde**, v.10, n.3, e202130, 2021.

BAGGIO, M.A *et al*. Significados e experiências de mulheres que vivenciaram o parto humanizado hospitalar assistido por enfermeira obstétrica. **Rev baiana enferm**, v.35, e42620, 2021.

FERREIRA, M.C *et al*. Percepções de profissionais de enfermagem sobre humanização do parto em ambiente hospitalar. **Rev Rene**, v.20. e41409, 2019.

GOMES, N.R.F.C *et al*. Assistência de enfermagem no parto humanizado. **Research, Society and Development**, v.10, n.17, e66101724101, 2021.

NASCIMENTO, E.D.M *et al.* Vivências sobre violência obstétrica: Boas práticas de enfermagem na assistência ao parto. ***Nursing****, v.25*, n.291, p.8242–8253, São Paulo, 2022.

NASCIMENTO, E.R. *et al.* DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO HUMANIZADO. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit**, v.6, n.1, p.141-146, Aracaju, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). Maternidade segura: atenção ao nascimento normal: um guia prático. **Genebra: Organização Mundial de Saúde**; 2014.

PILER, Adriana Aparecida. **(Dissertação mestrado) Boas práticas obstétricas: guia para sistematização dos cuidados de enfermagem no processo de parturição**. 166 f, Curitiba, 2018.

SANTANA, T.C.P. *et al*. Dificuldades dos enfermeiros no atendimento ao pré-natal de risco habitual e seu impacto no indicador de morbimortalidade materno-neonatal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.20, p.1-11, 2019.